

boletim **Síntese** METROPOLITANA

Taxa de desemprego registra comportamento de relativa estabilidade em todas as regiões

OUTUBRO DE 2016

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego apresentou relativa estabilidade nas regiões pesquisadas.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal¹, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: SEDESTMIDH-DF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro /16-Outubro/16

em 1.000 pessoas

| Regiões | Setembro de 2016 | | | | Outubro de 2016 | | | |
|--------------|------------------|--------------------------------|----------|---------------|-----------------|--------------------------------|----------|---------------|
| | Total | População em Idade Ativa | | | Total | População em Idade Ativa | | |
| | | População Economicamente Ativa | | | | População Economicamente Ativa | | |
| | | Total | Ocupados | Desempregados | | Total | Ocupados | Desempregados |
| Fortaleza | 3.314 | 1.859 | 1.614 | 245 | 3.318 | 1.861 | 1.621 | 240 |
| Porto Alegre | 3.561 | 1.916 | 1.705 | 211 | 3.568 | 1.937 | 1.728 | 209 |
| Salvador | 3.314 | 1.932 | 1.439 | 493 | 3.318 | 1.941 | 1.452 | 489 |
| São Paulo | 17.811 | 11.007 | 9.081 | 1.926 | 17.820 | 11.102 | 9.192 | 1.910 |

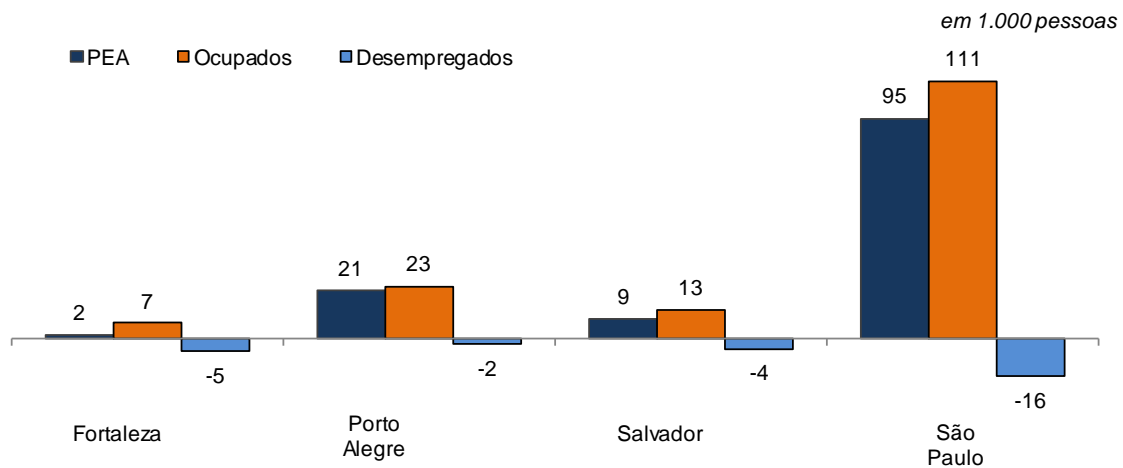
Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

¹ Neste mês, excepcionalmente, os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED-DF) os dados não serão divulgados em função da mudança para a nova metodologia da PED.

DESEMPREGO

1 – Em outubro de 2016 o contingente de desempregados reduziu-se ligeiramente nas áreas metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo (Gráfico 1).

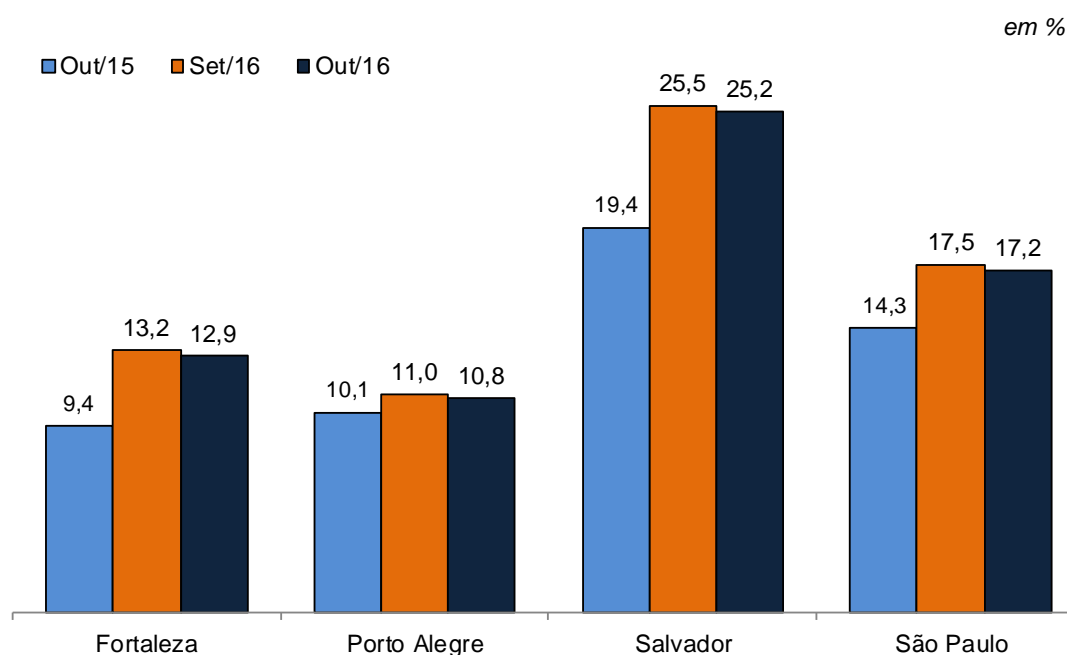
GRÁFICO 1
Varição da PEA, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro /16-Outubro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – A **taxa de desemprego total** apresentou discreta redução em Fortaleza e relativa estabilidade nas regiões metropolitanas de Porto Alegre, Salvador e São Paulo (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro/15, Setembro/16 e Outubro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – No mês em análise, o **nível ocupacional** elevou-se em São Paulo (1,2%) e Porto Alegre (1,3%) e registrou discreto crescimento em Salvador (0,9%) e Fortaleza (0,4%).

4 – Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, o desempenho da ocupação no conjunto das regiões resultou do seguinte comportamento (Tabela 2).

- Na Indústria de Transformação houve geração de postos de trabalho em Fortaleza (4,2% ou mais 11 mil ocupados) e São Paulo (1,9% ou 25 mil), redução em Porto Alegre (-3,3% ou -10 mil) e Salvador (-1,8% ou -2 mil).
- Na Construção, o nível de ocupação aumentou em Porto Alegre (8,2% ou geração de 10 mil postos), Salvador (3,7% ou 4 mil) e São Paulo (1,3% ou 8 mil) e diminuiu em Fortaleza (-4,7% ou -6 mil).

- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas verificou-se crescimento da ocupação em São Paulo (6,0% ou mais 93 mil ocupados) e Porto Alegre (3,9% ou 13 mil). Nas demais áreas metropolitanas pesquisadas houve redução no nível ocupacional: Salvador (-1,0% ou -3 mil) e Fortaleza (-0,8% ou -3 mil).
- No setor de Serviços, o nível ocupacional elevou-se em Salvador (1,9%, ou mais 17 mil ocupados), Fortaleza (1,5% ou 12 mil) e Porto Alegre (1,1% ou 10 mil) e pouco variou em São Paulo (-0,3% ou -16 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro/16-Outubro/16

| Regiões Metropolitanas | Setor de Atividade | | | | | | | |
|------------------------|--------------------------------|--------|-----------------------------------|----------------------|----------------|--------|-----------------------------------|----------------------|
| | Indústria de Transformação (1) | | | | Construção (2) | | | |
| | Set-16 | Out-16 | Varição Absoluta (em mil pessoas) | Varição Relativa (%) | Set-16 | Out-16 | Varição Absoluta (em mil pessoas) | Varição Relativa (%) |
| Fortaleza | 261 | 272 | 11 | 4,2 | 129 | 123 | -6 | -4,7 |
| Porto Alegre | 301 | 291 | -10 | -3,3 | 122 | 132 | 10 | 8,2 |
| Salvador | 114 | 112 | -2 | -1,8 | 108 | 112 | 4 | 3,7 |
| São Paulo | 1.317 | 1.342 | 25 | 1,9 | 608 | 616 | 8 | 1,3 |

| Regiões Metropolitanas | Setor de Atividade | | | | | | | |
|------------------------|---|--------|-----------------------------------|----------------------|--------------|--------|-----------------------------------|----------------------|
| | Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3) | | | | Serviços (4) | | | |
| | Set-16 | Out-16 | Varição Absoluta (em mil pessoas) | Varição Relativa (%) | Set-16 | Out-16 | Varição Absoluta (em mil pessoas) | Varição Relativa (%) |
| Fortaleza | 379 | 376 | -3 | -0,8 | 805 | 817 | 12 | 1,5 |
| Porto Alegre | 330 | 343 | 13 | 3,9 | 933 | 943 | 10 | 1,1 |
| Salvador | 288 | 285 | -3 | -1,0 | 899 | 916 | 17 | 1,9 |
| São Paulo | 1.562 | 1.655 | 93 | 6,0 | 5.485 | 5.469 | -16 | -0,3 |

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

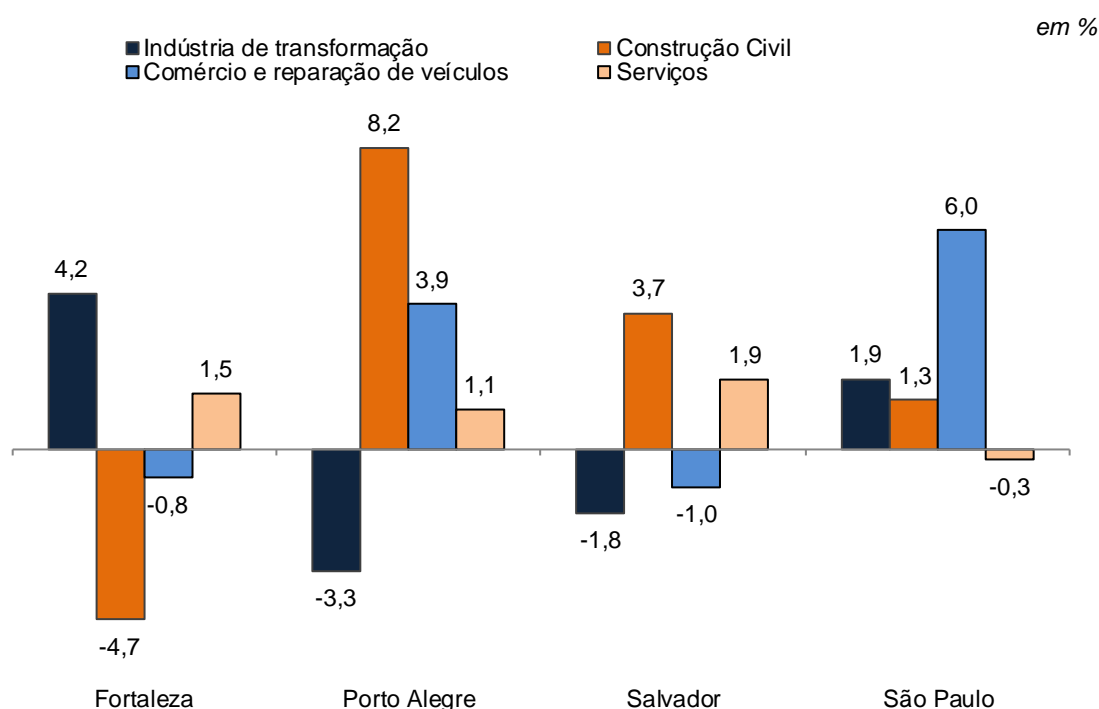
Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro/16-Outubro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de **assalariados** aumentou em Salvador (1,4%), Fortaleza (0,9%) e São Paulo (0,6%) e praticamente não se alterou em Porto Alegre (0,1%). No **setor privado**, houve crescimento do *assalariamento com carteira de trabalho assinada* nas regiões de Salvador (3,4%), Fortaleza (1,0%) e São Paulo (0,7%) e diminuiu em Porto Alegre (-0,9%). O contingente de *trabalhadores sem carteira de trabalho assinada* cresceu em São Paulo (2,6%) e, em menor proporção, em Fortaleza (0,7%), reduziu-se em Porto Alegre (-2,1%) e não variou em Salvador. O contingente de trabalhadores **autônomos** aumentou em Porto Alegre (6,3%) e São Paulo (1,8%), decresceu em Fortaleza (-1,5%) e permaneceu estável em Salvador. O número de **empregados domésticos** cresceu em Salvador (10,5%) e Fortaleza (7,8%), pouco variou em São Paulo (-0,3%) e não se alterou em Porto Alegre. Com relação àqueles trabalhadores classificados nas **demais posições**, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros, o contingente ocupado aumentou em São Paulo (6,9%) e Porto Alegre (3,6%) e declinou em Salvador (-17,8%) e Fortaleza (-3,7%) – Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro/16-Outubro/16

em 1.000 pessoas

| Posição na ocupação | Fortaleza | | | Porto Alegre | | |
|----------------------------------|------------|------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| | Set-16 | Out-16 | Variação Relativa (%) | Set-16 | Out-16 | Variação Relativa (%) |
| Total de Ocupados | 1.614 | 1.621 | 0,4 | 1.705 | 1.728 | 1,3 |
| Total de Assalariados (1) | 978 | 987 | 0,9 | 1.186 | 1.187 | 0,1 |
| Setor Privado | 839 | 847 | 1,0 | 998 | 988 | -1,0 |
| Com Carteira Assinada | 697 | 704 | 1,0 | 901 | 893 | -0,9 |
| Sem Carteira Assinada | 142 | 143 | 0,7 | 97 | 95 | -2,1 |
| Setor Público | 139 | 140 | 0,7 | 188 | 198 | 5,3 |
| Autônomos | 455 | 448 | -1,5 | 253 | 269 | 6,3 |
| Empregados Domésticos | 102 | 110 | 7,8 | 98 | 98 | 0,0 |
| Demais (2) | 79 | 76 | -3,7 | 168 | 174 | 3,6 |

| Posição na ocupação | Salvador | | | São Paulo | | |
|----------------------------------|------------|------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| | Set-16 | Out-16 | Variação Relativa (%) | Set-16 | Out-16 | Variação Relativa (%) |
| Total de Ocupados | 1.439 | 1.452 | 0,9 | 9.081 | 9.192 | 1,2 |
| Total de Assalariados (1) | 979 | 993 | 1,4 | 6.329 | 6.370 | 0,6 |
| Setor Privado | 839 | 864 | 3,0 | 5.621 | 5.671 | 0,9 |
| Com Carteira Assinada | 740 | 765 | 3,4 | 4.922 | 4.954 | 0,7 |
| Sem Carteira Assinada | 99 | 99 | 0,0 | 699 | 717 | 2,6 |
| Setor Público | 140 | 131 | -6,4 | 708 | 708 | 0,0 |
| Autônomos | 273 | 273 | 0,0 | 1.480 | 1.507 | 1,8 |
| Empregados Domésticos | 114 | 126 | 10,5 | 618 | 616 | -0,3 |
| Demais (2) | 73 | 60 | -17,8 | 654 | 699 | 6,9 |

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Entre agosto e setembro de 2016, o **rendimento médio real dos ocupados** elevou-se em São Paulo (1,2%, passando a equivaler a R\$ 1.972), permaneceu relativamente estável em Porto Alegre (-0,1%, R\$ 1.847) e Salvador (-0,4%, R\$ 1.334) e não se alterou em Fortaleza (R\$ 1.325). O salário médio decresceu em Porto Alegre (-1,7%,

passando a equivaler R\$ 1.851) e manteve relativa estabilidade em Salvador (0,4%, R\$ 1.425), Fortaleza (0,3%, R\$ 1.445) e São Paulo (0,3%, R\$ 2.025) - Tabela 4.

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Agosto/16-Setembro/16

| Regiões Metropolitanas | Rendimentos | | | | Variação Relativa (em %) | |
|------------------------|--------------------------------|--------|------------------|--------|--------------------------|------------------|
| | (em reais de setembro de 2016) | | | | Ocupados (1) | Assalariados (2) |
| | Ocupados (1) | | Assalariados (2) | | | |
| | Ago-16 | Set-16 | Ago-16 | Set-16 | | |
| Fortaleza | 1.325 | 1.325 | 1.440 | 1.445 | 0,0 | 0,3 |
| Porto Alegre | 1.849 | 1.847 | 1.883 | 1.851 | -0,1 | -1,7 |
| Salvador | 1.338 | 1.334 | 1.419 | 1.425 | -0,4 | 0,4 |
| São Paulo | 1.949 | 1.972 | 2.018 | 2.025 | 1,2 | 0,3 |

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTPS/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SE/BA; ICV-DIEESE/SP

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7 – Na comparação com outubro de 2015, a **taxa de desemprego total** elevou-se em todas as regiões do Sistema PED: em Fortaleza (de 9,4% para 12,9%), Porto Alegre (de 10,1% para 10,8%), Salvador (de 19,4% para 25,2%) e São Paulo (de 14,3% para 17,2%).

8 – Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação decresceu em todas as regiões pesquisadas: São Paulo (-4,0%), Fortaleza (-3,8%), Salvador (-2,4%) e, em menor medida, Porto Alegre (-0,5%).

9 – Sob a ótica setorial o declínio no nível de ocupação resultou dos movimentos observados nos principais setores de atividade econômica analisados (Tabela 5):

- A Indústria de Transformação registrou aumento em Porto Alegre (3,2% ou mais 9 mil postos) e Salvador (2,8% ou 3 mil) e reduziu postos de trabalho em São Paulo (-9,0% ou menos 132 mil postos) e Fortaleza (-2,9% ou -8 mil).

- Na Construção houve aumento da ocupação apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre (7,3% ou geração de 9 mil postos). Nas demais áreas metropolitanas pesquisadas reduziu-se o número de postos de trabalho: Fortaleza (-15,2% ou menos 22 mil postos), Salvador (-11,1% ou -14 mil), e São Paulo (-10,6% ou -73 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas o nível ocupacional elevou-se em Porto Alegre (4,3% ou mais 14 mil ocupações), decresceu em Fortaleza (-9,0% ou -37 mil) e São Paulo (-7,1% ou -126 mil) e registrou relativa estabilidade em Salvador (-0,3% ou -1 mil).
- O setor de Serviços registrou relativa estabilidade em Fortaleza (0,1% ou 1 mil) e redução no nível ocupacional na maioria das regiões pesquisadas: Porto Alegre (-3,5% ou menos 34 mil ocupados), Salvador (-2,3% ou -22 mil) e, em menor intensidade, São Paulo (-0,5% ou -26 mil).

TABELA 5
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro/15- Outubro/16

| Regiões Metropolitanas | Setor de Atividade | | | | | | | |
|------------------------|--------------------------------|--------|------------------------------------|-----------------------|----------------|--------|------------------------------------|-----------------------|
| | Indústria de Transformação (1) | | | | Construção (2) | | | |
| | Out-15 | Out-16 | Variação Absoluta (em mil pessoas) | Variação Relativa (%) | Out-15 | Out-16 | Variação Absoluta (em mil pessoas) | Variação Relativa (%) |
| Fortaleza | 280 | 272 | -8 | -2,9 | 145 | 123 | -22 | -15,2 |
| Porto Alegre | 282 | 291 | 9 | 3,2 | 123 | 132 | 9 | 7,3 |
| Salvador | 109 | 112 | 3 | 2,8 | 126 | 112 | -14 | -11,1 |
| São Paulo | 1.474 | 1342 | -132 | -9,0 | 689 | 616 | -73 | -10,6 |

| Regiões Metropolitanas | Setor de Atividade | | | | | | | |
|------------------------|---|--------|------------------------------------|-----------------------|--------------|--------|------------------------------------|-----------------------|
| | Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3) | | | | Serviços (4) | | | |
| | Out-15 | Out-16 | Variação Absoluta (em mil pessoas) | Variação Relativa (%) | Out-15 | Out-16 | Variação Absoluta (em mil pessoas) | Variação Relativa (%) |
| Fortaleza | 413 | 376 | -37 | -9,0 | 816 | 817 | 1 | 0,1 |
| Porto Alegre | 329 | 343 | 14 | 4,3 | 977 | 943 | -34 | -3,5 |
| Salvador | 286 | 285 | -1 | -0,3 | 938 | 916 | -22 | -2,3 |
| São Paulo | 1.781 | 1655 | -126 | -7,1 | 5.495 | 5469 | -26 | -0,5 |

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

10 – Entre setembro de 2015 e de 2016, o rendimento médio real dos ocupados elevou-se apenas em Fortaleza (1,1%) e decresceu nas demais regiões pesquisadas: Porto Alegre (-11,1%), Salvador (-3,0%) e São Paulo (-1,9%). O salário médio apresentou aumento em Fortaleza (4,3%) e reduziu-se em Porto Alegre (-7,6%), Salvador (-4,1%) e, em menor medida, em São Paulo (-0,5%) - Tabela 6. A massa de rendimento dos ocupados diminuiu em todas as regiões devido aos decréscimos do rendimento médio real e do nível de ocupação, exceto em Fortaleza onde o nível de ocupação registrou aumento – Gráfico 4.

TABELA 6
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Agosto/15- Agosto/16

| Regiões Metropolitanas | Rendimentos | | | | Variação Relativa (em %) | |
|------------------------|--------------------------------|--------|------------------|--------|--------------------------|------------------|
| | (em reais de setembro de 2016) | | | | Ocupados (1) | Assalariados (2) |
| | Ocupados (1) | | Assalariados (2) | | | |
| | Set-15 | Set-16 | Set-15 | Set-16 | | |
| Fortaleza | 1.310 | 1.325 | 1.385 | 1.445 | 1,1 | 4,3 |
| Porto Alegre | 2.077 | 1.847 | 2.004 | 1.851 | -11,1 | -7,6 |
| Salvador | 1.374 | 1.334 | 1.487 | 1.425 | -3,0 | -4,1 |
| São Paulo | 2.010 | 1.972 | 2.035 | 2.025 | -1,9 | -0,5 |

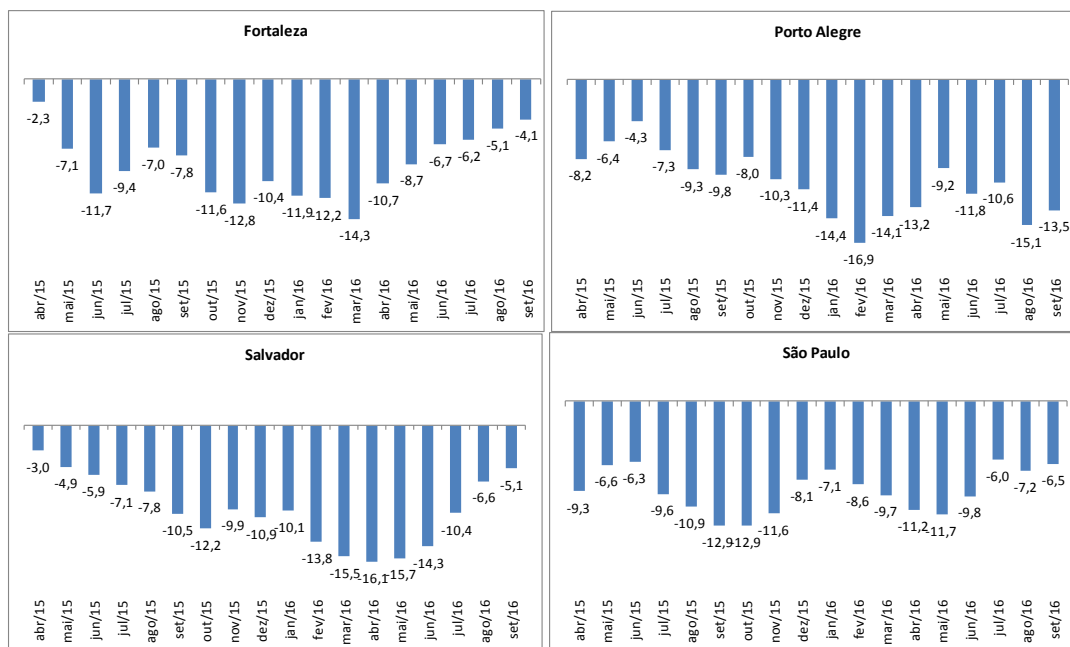
Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

GRÁFICO 4
Varição anual da massa de rendimento real dos ocupados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1) – Abril/15-Setembro/16



Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) A série foi interrompida em determinado período não permitindo análise para o mesmo período das demais regiões.

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).